

### PROGRAMA

## 14 E 16 NOV 2025

## PRODUÇÃO E PROCESSAMENTO DE PÓLEN APÍCOLA

Data: 14 de Novembro de 2025 (Sexta feira)

Local: Salão Nobre da Junta de Freguesia de Mértola

Horário: 09.30h às 12.30h

Formador: Aurélio Cavaco (DNAS, Sociedade Agro-Pecuária, Lda., Algarve)

Aurélio Cavaco é Bacharel Engenharia Técnica e Produção Animal e Licenciado em Agro-Pecuária pelo Instituto Politécnico de Beja, tendo completado a sua formação académica com um Mestrado em Hortifruticultura pela Universidade do Algarve.

Aurélio Cavaco é apicultor desde 1999, com uma larga experiência na produção de pólen apícola. A sua exploração tem mais de 2000 colmeias, produzindo mel e pólen. A sua vida profissional inclui também a realização de projetos de investimento.

## Objetivos e conteúdos:

- Equipamentos para produção de pólen apícola: colmeias e capta-pólen;
- Maneio de colmeias tendo em vista a produção de pólen apícola: plantas polínicas, necessidades nutritivas da criação, época de colocação de capta-pólen e época de colheita;
- Colheita (pólen fresco);
- Processamento: secagem, limpeza, embalagem, rotulagem e armazenamento.





Organizado por:

















#### PROGRAMA

14 E 16 NOV 2025

## MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS DA VESPA VELUTINA

Data: 14 de Novembro de 2025 (Sexta feira)

Local: Salão Nobre da Junta de Freguesia de Mértola

Horário: 14.30h às 17.30h

Formador: Tiago Moreira (APICAVE)

Licenciado em Engenharia Zootécnica pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Da frequência da disciplina de Apicultura nasceu o gosto pela atividade, que durante muitos anos exerceu como hobby. Há cerca de 10 anos a apicultura passou a assumir maior preponderância, tendo sido membro fundador da APICAVE, desempenhando desde 2016, o cargo de responsável técnico, prestando assessoria técnica e sanitária aos mais de 300 associados e cerca de 15000 colónias que integram esta associação.

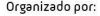
É, desde há longa data, formador na área de apicultura, tendo representado a FNAP como formador nas ações incluídas no plano de formação no âmbito do Plano Nacional de Controlo da Vespa Velutina, coordenado pela DGAV.

Colaborou também com várias Comunidades Intermunicipais na definição e implementação dos seus Planos de Controlo da Vespa Velutina integrados nas candidaturas ao POSEUR em 2022.

#### Objetivos e conteúdos:

- Conhecer a Vespa velutina Identificação, ciclo biológico e comportamento;
- Qual o papel do apicultor na sua monitorização e no seu controlo;
- O impacto da vespa velutina na produção apícola e no rendimento do apicultor;
- Que alterações tivemos de operar para reduzir o impacto da vespa sobre os efetivos e produções;
- Estratégias, meios e procedimentos para mitigar este impacto;
- Que Futuro?























PROGRAMA

## 14 E 16 NOV 2025

## MANEIO SANITÁRIO: VARROOSE E TROPILAELAPS

Data: 16 de Novembro de 2025 (Domingo)

Local: Salão Nobre da Junta de Freguesia de Mértola

Horário: 09.30h às 12.30h

Formador: José Vicente (Nisa – Alentejo)

José Vicente é apicultor profissional em Nisa (no Alto Alentejo) desde há mais de 40 anos. Desde que a sua exploração foi convertida ao Modo de Produção Biológico, que a utilização de ácidos orgânicos e óleos essenciais é essencial no combate à Varroose. A sua experiência advém da utilização destes produtos de forma continuada.

#### Objetivos e conteúdos:

Workshop de cariz essencialmente prático:

- Monitorização da infestação de Varroa: importância e como se pode fazer;
- Apresentação, preparação e aplicação dos medicamentos: serão apresentados, todos os medicamentos de uso veterinário atualmente autorizados em Portugal para combate à Varroose, nomeadamente aqueles cujo princípio ativo é ácido oxálico, ácido fórmico e timol;
- Cuidados a ter na manipulação, preparação e aplicação dos medicamentos;
- Equipamentos de proteção individual (EPI) necessários durante a manipulação, preparação e aplicação dos medicamentos.
- Aplicação em colmeias (sem abelhas) dos medicamentos, utilizando técnicas como o gotejamento e a sublimação, por exemplo. Será demonstrado como utilizar os medicamentos em colónias em vários estádios de desenvolvimento (ninho com alça, ninho com diversos níveis de desenvolvimento, ou seja, com 10, 8 e 6 quadros de abelhas e núcleo com 5 quadros) para todos compreenderem as dosagens de medicamento a utilizar em cada uma das situações.
- O ácaro Tropilaelaps: alerta sanitário emergente na Apicultura europeia. Primeiras indicações de como lidar com este potencial problema.







m













#### PROGRAMA

14 E 16 NOV 2025

## NUTRIÇÃO APÍCOLA: ESTRATÉGIAS DE SUPLEMENTAÇÃO AO LONGO DO ANO

Data: 16 de Novembro de 2025 (Domingo)

Local: Salão Nobre da Junta de Freguesia de Mértola

Horário: 14.30h às 17.30h

Formador: Erico Marques (Serra da Arrábida – Setúbal)

Erico Marques, para além de ser alguém sobejamente conhecido no setor apícola nacional, é apicultor profissional, criador de rainhas desde 2012 e formador em apicultura. A sua exploração apícola está essencialmente orientada para a criação de rainhas (Apis mellifera iberiensis), mas também produção de mel, pólen e própolis.

A alimentação suplementar de colmeias, é por isso, algo de extrema importância que nunca pode ser deixada ao acaso, tal o impacto que tem nos seus objetivos e nos resultados empresariais da exploração.

### Objetivos e conteúdos:

Pretende-se com este workshop responder às seguintes questões:

- Quando devo alimentar?
- Devo alimentar com alimentos à base de açúcares ou proteicos?
- Devo alimentar com xarope de açúcar 1/1, 2/1 ou 3/1?
- Quando alimentar com xarope e quando alimentar com pastas de açúcar (candy)?
- Qual a importância de utilizar suplementos vitamínicos nos alimentos?
- Devo/posso acrescentar algum suplemento para tentar prevenir a Nosema?
- Devo/posso usar alimentadores "comunitários" seja para alimentos líquidos, seja para alimentos sólidos?
- Que tipos de alimentadores existem e quais devo utilizar?

Workshop prático (no qual os participantes poderão "meter a mão na massa"). Serão elaborados vários tipos de alimentos (energéticos e proteicos), utilizando matérias-primas de base, todas disponíveis no mercado nacional (por exemplo, açúcares, leveduras, farinhas, pólen, mel, suplementos vitamínicos). Aprender o que fazer, como fazer, quando fazer e como administrar!













